Associação dos Professores Universitários de Belo Horizonte

INFORME apubh

Boletim nº 89 Novembro 1989

Editorial

No editorial do último "Informe" (nº 88, distribuído a partir de 1º/11), após a divulgação dos resultados das eleições para Reitoria, do comentário sobre baixa participação e de um alerta para os riscos que a desmobilização da comunidade poderia trazer para a nova administração que tomará posse em março, terminávamos insistindo que, apesar de nossas críticas ao processo eleitoral e discordância quanto aos critérios tardiamente adotados para a apuração, estaríamos dispostos a colaborar com os eleitos na luta pela Universidade Pública, Gratuita, Laica e de boa qualidade e na defesa da dignidade das condições de trabalho de seus profissionais".

Essa simples colocação, no entanto, deu margem a críticas de que a APUBH estaria de um lado legitimando um processo espúrio e, de outro, se comportando como "pelega", já que se dispôs a colaborar com a nova administração. Quanto à primeira crítica, é bom que fique claro: embora tenhamos criticado o processo eleitoral e discordado dos critérios estabelecidos, não aprovamos em nossas Assembléias Gerais, em nenhum momento, qualquer proposta de boicote ou não reconhecimento dos resultados. Além do mais, cerca de 64% dos docentes da UFMG participaram da eleição e o índice de votos brancos e nulos foi significativamente baixo, ou seja, quase 2/3 de nossa base legitimaram o processo; assim seria um contra-senso a APUBH contestar esta realidade.

No que se refere à insinuação de peleguismo, também consideramos totalmente improcedente: afinal, trata-se de uma reafirmação das bandeiras históricas do Movimento Docente, a saber, a luta pela Universidade Pública, Gratuita, Laica e de boa qualidade e a defesa da dignidade das condições de trabalho de seus profissionais.

Recapitulando: a maioria dos professores da UFMG, da qual somos a entidade representativa, legitimou o processo eleitoral com sua participação; o Colégio eleitoral finalmente cumpriu seu compromisso, formando a lista sêxtupla de acordo com os resultados do pleito; a APUBH se dispôs a colaborar com os eleitos, sempre que eles defendam nossas bandeiras.

Finalmente, consideramos - hoje e sempre - que as eleições diretas para Reitor constituem momento privilegiado do processo de democratização da Universidade, mas não passam de um momento. O processo global compreende uma série de outras relações de poder e outras variáveis que devem ser objeto de reflexões e campanhas permanentes. Neste sentido, a APUBH está empenhada em criar um Grupo de Trabalho reunindo professores, funcionários e estudantes pela democratização da UFMG.

Esta iniciativa já foi aprovada no Conselho de Representantes e em Assembléia Geral; os funcionários técnico-administrativos também já aprovaram em suas instâncias e a nova coordenação do DCE se comprometeu a discutí-la rapidamente. Trata-se, no momento, da reunião de esforços e ações conjuntas dos três segmentos na defesa dos espaços democráticos já conquistados; e o primeiro deles é a eleição direta dos Diretores e Vices de Unidades com o compromisso explícito de respeito aos resultados pelas Congregações e com o estabelecimento de regras claras e simples que garantam a maior participação de toda a comunidade. Num segundo momento, o que se pretende com o Grupo de Trabalho pela Democratização na UFMG é caminhar no amadurecimento de um Congresso Estatuinte da UFMG que supere definitivamente os obstáculos de uma legislação anacronicamente conservadora.

Fica portanto feito, mais uma vez, o convite a todos os interessados.

OS SALÁRIOS DE NOVEMBRO

O governo reeditou a MP 95, agora sob o número 106, mas não corrigiu todos os erros apontados em nosso último INFORME (quebra do step de 5% e das passagens de classe, entre outros). A reposição salarial de 26,06% a partir de 1º de novembro também não foi alterada. Assim, somando-se este índice ao da inflação de outubro menos o redutor de 5% previstos na política salarial vigente, os salários de novembro serão reajustados em 65,22%.

Ações Jurídicas - Boas Notícias

- A Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco - ADUFEPE acaba de obter junto ao Supremo Tribunal Federal ganho de causa em sua ação pela incorporação da Gratificação de Nível Superior injustamente subtraída aos salários dos docentes das IFEs desde abril de 87. O primeiro grupo da UFPE componente da "ação plúrima" logo receberá os 20% a mais a que fazem jus. Essa vitória da ADUFEPE e do Movimento Docente pode em breve se estender também à APUBH, pois a "ação plúrima" no mesmo sentido por nós interposta no 2º semestre de 87 está em tramitação adiantada na Justiça Federal mineira.

- Outra ação plúrima, pelo pagamento das URPs de 88, interposta pela ASSUFEMG junto à Justiça do Trabalho e que envolve grande número de docentes da UFMG, já foi considerada procedente. Dia 21/11, em audiência com um dos grupos componentes da ação, não houve recurso interposto pela Procuradoria da UFMG. Assim, a causa vai a julgamento e o trâmite deve se abreviar.

IMPOSTO DE RENDA

Desde 16/3/89, de acordo com a Instrução Normativa nº 31/89 da Receita Federal, a cobrança do Imposto de Renda na fonte deve ser feita pelo chamado "regime de caixa". Isto significa que a alíquota para cálculo do IR devido deve ser a do mês em que o salário é pago e não ao mês a que o salário se refere. Dadas as altas taxas mensais de inflação, a aplicação da alíquota não corrigida representa valores significativos no imposto retido na fonte. No entanto, as fontes pagadoras não dispõem, no momento em que elaboram as folhas de pagamento de um mês, das alíquotas

corrigidas para o mês subseqüente. Daí que a prática mais comum tem sido a de se aplicar a alíquota defasada e se corrigir a diferença no pagamento seguinte.

Na UFMG, esta correção, chamada nos contra-cheques de Imposto de Renda - rep (código 038) - só começou a ser feita no pagamento de outubro, referente à diferença de setembro. As perguntas que se colocam são as seguintes:

a) Por que tanta demora em se enquadrar à Instituição Normativa 31/89?

b) Quando se fará o acerto dos descontos a mais de abril a agosto?

Haverá correção monetária desses valores (a própria Receita Federal paga as devoluções em BTN fiscal)?

Por último, uma reivindicação: que os próximos acertos sejam feitos imediatamente após a divulgação das novas alíquotas - sem necessidade de folha suplementar, apenas através de crédito bancário.

Regime Jurídico Único

Diretrizes de Planos de Carreira

Nos dias 17, 18 e 19 de novembro a ANDES - Sindicato Nacional realizou em Brasília mais uma rodada de estudos sobre o R. J. U. - DPC. Na ocasião foram consolidadas as propostas finais de alteração, acréscimo e supressão ao projeto elaborado pelo Executivo. (O projeto e as propostas estão à disposição dos interessados em nossa sede). Encaminhada pela APUBH, foi aprovada a proposta de se pedir um destaque no momento de tramitação do projeto pelo Congresso Nacional, para a questão da aposentadoria e pensão paritárias. Resta-nos acompanhar esta tramitação. Para isto definiu-se o seguinte calendário:

- ☞ 28, 29 e 30 de novembro - seminário no Congresso Nacional sobre RJU - DPC
- ☞ 01 de dezembro - seminário ANDES-Sindicato Nacional sobre RJU-DPC
- ☞ 02 e 03 de dezembro - Reunião do Setor das Federais da ANDES-SN (paralelamente, reunião do Grupo de Estudos sobre Funções Gratificadas e Comissionadas) Brasília.

Obs: a reunião da Regional Leste da ANDES-SN, prevista para os dias 2 e 3 de dezembro, em Uberaba, foi suspensa "sine die".

Seguro de Vida - Convênio

Atendendo à demanda de nossos associados e após longa reflexão e avaliação de propostas, a diretoria da APUBH assinou convênio com a Cet Corretora e Administradora de Seguros. Com isto, os associados poderão se inscrever no Seguro de Vida em Grupo, Acidentes Pessoais e Invalidez por Doença, através de um pool de 10 companhias seguradoras, credenciadas pela Cet. Dois corretores já sairam a campo, em visita aos interessados: João Batista Minard Vaz e Sílvio Ferreira de Assis Filho, que devem apresentar carta de apresentação da APUBH em seus contatos.

Informamos que somente os filiados à APUBH podem se beneficiar desse Plano de Seguro em Grupo e assim ter as prestações descontadas no contra-cheque. Contudo, logo no início do nosso trabalho de atualização do cadastro dos nossos filiados, detectamos a ausência do desconto da mensalidade da APUBH de vários colegas cujas fichas de filiação constam de nossoa arquivos. Solicitamos, portanto, que os próprios cole-

gas nos avisem sobre essa irregularidade para que ela possa ser sanada junto ao Departamento de Pessoal. Essas pessoas poderão, então, se beneficiar do Seguro, se assim o desejarem.

CONVOCAÇÕES

ASSEMBLÉIA GERAL DOS PROFESSORES

DATA: 29/11

LOCAL: ICEX

HORÁRIO: 9:30

PAUTA:

- ☞ pauta de reivindicações (campanha salarial janeiro/90)
- ☞ outros assuntos

REUNIÃO AMPLIADA DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA APUBH

DATA: 28/11

LOCAL: APUBH

HORÁRIO: 19 horas

PAUTA:

- ☞ Preparação da Assembléia Geral
- ☞ outros assuntos

Sonia Viegas

"Cada trabalho que eu faço é um documento de vida". Era assim, na ânsia de aproximar reflexão e dia-a-dia, que Sônia Viegas desafiava os embates cotidianos, tentando superar as vicissitudes do fazer, através do seu talento expressivo e do seu carisma pessoal.

Talento e carisma que ela colocou a serviço da difusão do seu exercício filosófico, especialmente nos seus últimos anos de vida, atraindo legiões de jovens estudantes, profissionais das mais diversas áreas, e, até mesmo, não profissionais de todas as faixas etárias, que se iniciavam, pelo encantamento, nas artimanhas do pensar.

Disse alguém que, abalados por sua perda, nós tivemos dificuldade de expressá-la à época. É verdade. Passado o choque do instante, resgatamos, agora, um pouco das marcas de Soninha, antes de tudo, uma companheira que significou a profissão acadêmica e pedagógica, e, portanto, cúmplice de nossa luta por uma Universidade que responda às necessidades do seu tempo e da sociedade em que se insere.

A PERDA DE UM COMPANHEIRO

Sami Sirihal (1934-1989)

A diretoria da APUBH, consternada, comunica o falecimento do professor Sami Sirihal, ocorrido no Rio, no domingo, dia 19/11. O Doutor Sami ou Professor Sami ou simplesmente Sami era o Assessor Jurídico da APUBH (e também de vários outros sindicatos e associações), era nosso colega, professor do Departamento de Letras Vernáculas da FALE, militante pioneiro do "sindicalismo autêntico" e, sobretudo, um excelente companheiro e amigo. Seu desaparecimento deixa entre nós e todos os que com ele conviveram um enorme sentimento de perda. Nossa solidariedade à família nesta hora de tristeza.